



# indice

## **Índice**

Balanço Consolidado .....	4
Demonstração de Resultados Consolidados .....	7
Anexo ao balanço consolidado e à demonstração dos resultados consolidados em referência a 31 de Dezembro de 2011.....	9
1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas .....	11
2. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada .....	13
3. Informações relativas aos procedimentos de consolidação .....	13
4. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo.....	16
5. Informações sobre saldos e fluxos financeiros.....	17
6. Informações relativas a compromissos.....	22
7. Informações relativas a políticas contabilísticas.....	24
8. Informações relativas a determinadas rubricas .....	25
RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO .....	32

# **balanco consolidado**



## Balanco Consolidado

	EXERCÍCIOS			
	2011			2010
	AB	A/P	AL	AL
<b>ACTIVO</b>				
<b>IMOBILIZADO:</b>				
<b>Bens de domínio público</b>				
451 Terrenos e recursos naturais	8.936.272,24	0,00	8.936.272,24	7.686.247,13
452 Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453 Outras construções e infraestruturas	257.352.957,39	84.713.626,28	172.639.331,11	175.154.396,17
455 Bens do património histórico, artístico e cultural	6.783,03	182,08	6.600,95	6.646,47
459 Outros bens de domínio público	12.520.503,70	3.364.736,36	9.155.767,34	9.302.712,55
445 Imobilizações em Curso	10.697.405,29	0,00	10.697.405,29	2.685.278,82
446 Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>289.513.921,65</b>	<b>88.078.544,72</b>	<b>201.435.376,93</b>	<b>194.835.281,14</b>
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>				
431 Despesas de instalação	124.178,20	111.578,20	12.600,00	16.800,00
432 Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.961.849,22	1.425.075,97	536.773,25	803.562,79
433 Propriedade industrial e outros direitos	2.899.390,06	483.961,71	2.415.428,35	2.063.576,20
443 Imobilizações em curso	1.421.827,46	0,00	1.421.827,46	889.426,83
449 Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>6.407.244,94</b>	<b>2.020.615,88</b>	<b>4.386.629,06</b>	<b>3.773.365,82</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
421 Terrenos e recursos naturais	37.348.015,36	0,00	37.348.015,36	33.448.199,73
422 Edifícios e outras construções	164.473.671,02	14.269.744,19	150.203.926,83	130.512.463,53
423 Equipamento básico	19.581.043,43	14.483.342,91	5.097.700,52	5.519.253,90
424 Equipamento de transporte	3.581.676,55	2.867.400,29	714.276,26	745.424,54
425 Ferramentas e utensílios	723.095,52	551.334,74	171.760,78	115.538,09
426 Equipamento administrativo	3.932.689,78	3.271.372,82	661.316,96	588.889,59
427 Taras e vasilhame	60,00	60,00	0,00	0,00
429 Outras imobilizações corpóreas	6.206.862,74	1.989.476,21	4.217.386,53	3.404.766,64
442 Imobilizações em curso	14.688.026,83	0,00	14.688.026,83	11.149.872,70
448 Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>250.535.141,23</b>	<b>37.432.731,16</b>	<b>213.102.410,07</b>	<b>185.484.408,72</b>
<b>Investimentos Financeiros</b>				
411 Partes capital	10.602.771,76	0,00	10.602.771,76	4.708.785,00
412 Obrigações e títulos de participação	11.016.000,00	0,00	11.016.000,00	16.695.343,66
414 Investimentos em imóveis	1.195.190,55	136.675,89	1.058.514,66	1.070.653,58
415 Outras aplicações financeiras	19.751,46	5.388,39	14.363,07	17.955,85
441 Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447 Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>22.833.713,77</b>	<b>142.064,28</b>	<b>22.691.649,49</b>	<b>22.492.738,09</b>

	EXERCÍCIOS			
	2011			2010
	AB	A/P	AL	AL
<b>CIRCULANTE:</b>				
<b>Existências:</b>				
36 Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	365.029,79	0,00	365.029,79	402.977,04
35 Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34 Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33 Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32 Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
37 Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>365.029,79</b>	<b>0,00</b>	<b>365.029,79</b>	<b>402.977,04</b>
<b>Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazos: (a)</b>				
213 Utentes c/c	1.932.054,54	0,00	1.932.054,54	0,00
	<b>1.932.054,54</b>	<b>0,00</b>	<b>1.932.054,54</b>	<b>0,00</b>
<b>Dívidas de Terceiros - Curto Prazo:</b>				
28 Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211 Clientes c/c	308.931,31	0,00	308.931,31	326.257,35
212 Contribuintes c/c	616.591,75	0,00	616.591,75	1.014.566,95
213 Utentes c/c	11.242,56	0,00	11.242,56	278.317,22
218 Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	685.774,91	670.064,59	15.710,32	394.541,50
251 Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229 Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619 Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	610.931,62	0,00	610.931,62	546.711,44
24 Estado e outros entes públicos	85.686,83	0,00	85.686,83	21.338,61
264 Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00
262+263+267+268 Outros devedores	615.914,67	0,00	615.914,67	305.924,76
	<b>2.935.073,65</b>	<b>670.064,59</b>	<b>2.265.009,06</b>	<b>2.887.657,83</b>
<b>Títulos Negociáveis:</b>				
151 Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
152 Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153 Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159 Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18 Outras Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa:</b>				
12 Depósitos em instituições financeiras	2.840.532,30	0,00	2.840.532,30	3.063.442,49
11 Caixa	49.772,38	0,00	49.772,38	48.622,70
	<b>2.890.304,68</b>	<b>0,00</b>	<b>2.890.304,68</b>	<b>3.112.065,19</b>
<b>Acréscimos e diferimentos:</b>				
271 Acréscimos de proveitos	3.557.391,50	0,00	3.557.391,50	3.058.888,83
272 Custos diferidos	1.349.652,53	0,00	1.349.652,53	1.557.808,81
	<b>4.907.044,03</b>	<b>0,00</b>	<b>4.907.044,03</b>	<b>4.616.697,64</b>
<b>Total de Amortizações .....</b>		<b>127.668.567,65</b>		
<b>Total de Provisões .....</b>		<b>675.452,98</b>		
<b>Total do Ativo .....</b>	<b>582.319.528,28</b>	<b>128.344.020,63</b>	<b>453.975.507,65</b>	<b>417.605.191,47</b>

	EXERCÍCIOS	
	2011	2010
<b>FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO</b>		
<b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>		
51 Património	245.407.319,05	238.355.487,10
Diferenças de consolidação	516.152,72	513.203,93
55 Ajustamento de partes de capital em empresas	0,00	0,00
56 Reservas de reavaliação	0,00	0,00
Reservas:		
571 Reservas legais	3.574.576,07	3.136.443,78
572 Reservas estatutárias	0,00	0,00
573 Reservas contratuais	0,00	0,00
574 Reservas livres	13.388.413,01	13.388.413,01
575 Subsídios	804.607,89	740.019,15
576 Doações	1.542.867,52	1.548.010,13
577 Reservas decorrentes de transferências de ativos	0,00	
59 Resultados transitados	32.079.485,26	23.467.286,21
88 Resultado líquido do exercício	9.016.005,34	8.811.650,70
<b>Total do Capital Próprio.....</b>	<b>306.329.426,86</b>	<b>289.960.514,01</b>
<b>PASSIVO:</b>		
<b>Provisões para riscos e encargos:</b>		
292 Provisões para riscos e encargos	865.391,40	0,00
	<b>865.391,40</b>	<b>0,00</b>
<b>Dívidas a Terceiros - Médio e longo prazo</b>		
2312 Empréstimos de médio e longo prazo	61.916.214,76	57.976.212,79
2611 Fornecedores de Imobilizado C/C	27.155,04	18.381,67
264 Administração autárquica	1.031.272,76	0,00
	<b>62.974.642,56</b>	<b>57.994.594,46</b>
<b>Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:</b>		
2311 Empréstimos de curto prazo	0,00	1.055,07
2312 Empréstimos de médio e longo prazo	5.039.263,92	5.116.578,92
269 Adiantamentos por conta de vendas	8.775,00	100.962,50
221 Fornecedores c/c	1.570.708,78	2.301.954,94
228 Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	954.815,63	2.592.532,67
252 Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
219 Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
2611 Fornecedores de Imobilizado C/C	5.702.025,87	5.535.825,13
24 Estado e Outros Entes Públicos	746.027,22	348.134,20
264 Administração autárquica	4.603.433,83	
262+263+267+268 Outros Credores	548.572,99	7.967.252,91
222+2612+262 Garantias e Cauções	1.045.987,64	604.505,26
	<b>20.219.610,88</b>	<b>24.568.801,60</b>
<b>Acréscimos e Diferimentos:</b>		
273 Acréscimos de custos	2.895.457,13	3.475.991,65
274 Proveitos diferidos	60.690.978,82	41.605.289,75
	<b>63.586.435,95</b>	<b>45.081.281,40</b>
<b>Total do Passivo.....</b>	<b>147.646.080,79</b>	<b>127.644.677,46</b>
<b>Total dos fundos próprios e do passivo.....</b>	<b>453.975.507,65</b>	<b>417.605.191,47</b>

**ÓRGÃO EXECUTIVO**

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

**ÓRGÃO DELIBERATIVO**

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

# **demonstração de resultados consolidados**





## Demonstração de Resultados Consolidados

		EXERCÍCIOS			
		2011		2010	
	<b>Custos e perdas</b>				
<b>61</b>	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias				
	Matérias	2.766.474,81	2.766.474,81	2.389.519,28	2.389.519,28
<b>62</b>	Fornecimentos e serviços externos:		14.566.916,59		14.854.880,97
	Custos com o pessoal:				
<b>641+642</b>	Remunerações	20.348.781,99		20.500.295,63	
<b>643 a 648</b>	Encargos sociais	4.002.984,12	24.351.766,11	4.398.937,40	24.899.233,03
<b>63</b>	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais		8.496.820,16		8.894.911,97
<b>66</b>	Amortizações do exercício		11.965.255,61		11.368.160,16
<b>67</b>	Provisões do exercício		1.260.138,71		5.350,82
<b>65</b>	Outros custos operacionais		75.323,10		43.591,68
	<b>( A )</b>		<b>63.482.695,09</b>		<b>62.455.647,91</b>
<b>68</b>	Custos e perdas financeiros		1.161.908,03		875.233,72
	<b>( C )</b>		<b>64.644.603,12</b>		<b>63.330.881,63</b>
<b>69</b>	Custos e perdas extraordinários		3.489.902,86		4.074.021,13
	<b>( E )</b>		<b>68.134.505,98</b>		<b>67.404.902,76</b>
<b>88</b>	Resultado líquido do exercício.....		9.016.005,34		8.811.650,70
	<b>( X )</b>		<b>77.150.511,32</b>		<b>76.216.553,46</b>
	<b>Proveitos e ganhos</b>				
	<b>Vendas e prestações de serviços:</b>				
<b>7111</b>	Venda de mercadorias	4.660,11		1.062,39	
<b>7112+7113</b>	Venda de produtos	28.466,22		10.304,39	
	<b>( B )</b>				
<b>712</b>	Prestações de serviços	6.280.183,37	6.313.309,70	5.503.088,75	5.514.455,53
	<b>( )</b>		<b>6.313.309,70</b>		<b>5.514.455,53</b>
<b>72</b>	Impostos e taxas		30.947.836,34		30.549.103,11
<b>(a)</b>	Variação da produção		0,00		
<b>75</b>	Trabalhos para a própria entidade		813.754,79		351.252,86
<b>73</b>	Proveitos suplementares		0,00		647.411,33
<b>74</b>	Transferências e subsídios obtidos		36.183.806,33		36.873.978,89
<b>76</b>	Outros proveitos e ganhos operacionais		0,00		0,00
	<b>( B )</b>		<b>74.258.707,16</b>		<b>73.936.201,72</b>
<b>78</b>	Proveitos e ganhos financeiros		53.931,20		10.123,59
	<b>( D )</b>		<b>74.312.638,36</b>		<b>73.946.325,31</b>
<b>79</b>	Proveitos extraordinários		2.837.872,96		2.270.228,15
	<b>( F )</b>		<b>77.150.511,32</b>		<b>76.216.553,46</b>
<b>Resumo:</b>	<b>Resultados Operacionais: ( B - A )</b>		<b>10.776.012,07</b>		<b>11.480.553,81</b>
	<b>Resultados Financeiros: ( D - B ) - ( C - A )</b>		<b>-1.107.976,83</b>		<b>-865.110,13</b>
	<b>Resultados Correntes: ( D - C )</b>		<b>9.668.035,24</b>		<b>10.615.443,68</b>
	<b>Resultado Líquido do Exercício: ( F - E )</b>		<b>9.016.005,34</b>		<b>8.811.650,70</b>

### ÓRGÃO EXECUTIVO

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

### ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

**anexo ao balanço consolidado e  
à demonstração dos resultados  
consolidados em referência a 31  
de dezembro de 2011**

## Anexo ao balanço consolidado e à demonstração dos resultados consolidados em referência a 31 de Dezembro de 2011

### 1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

#### a.1) Entidades incluídas na consolidação

Denominação da Entidade	Sede Social	% Capital detido	Motivos da sua inclusão	OBS.
Município de Guimarães	Largo Cónego José Maria Gomes 4800-419 Guimarães		Entidade-mãe obrigada à elaboração de demonstrações financeiras consolidadas, nos termos do n.º 1 do artigo 46.º da Lei das Finanças Locais.	
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (em liquidação)	Largo Cónego José Maria Gomes 4800-419 Guimarães		Serviço Municipalizado detido pelo Município de Guimarães, nos termos do n.º 1 do artigo 46.º da Lei das Finanças Locais.	
CASFIG – Coordenação de Âmbito Social e Financeiro das Habitações do Município de Guimarães, E.E.M.	Rua Capitão Alfredo Guimarães, n.º 354 Azurém 4800-019 Guimarães	100%	Entidade com capital detido a 100% pelo Município de Guimarães nos termos do n.º 1 do artigo 46.º da Lei das Finanças Locais.	
Vitrus Ambiente – E.M., S.A.	Praça Colónia Sacramento, 196 Costa 4810-556 Guimarães	100%	Entidade com capital detido a 100% pelo Município de Guimarães nos termos do n.º 1 do artigo 46.º da Lei das Finanças Locais.	

#### a.2) Número médio de trabalhadores ao serviço, durante o exercício, das entidades incluídas na consolidação, repartido por categorias.

Categoria	N.º de Funcionários				Total
	M G	SMAS	CASFIG	VITRUS	
Dirigente Superior	0	0	1	1	2
Dirigente Intermédio	29	0	0	0	29
Técnico Superior	267	0	9	1	277
Assistente Técnico	301	0	3	0	304
Assistente Operacional	1023	0	2	25	1050
Bombeiros	0	0	0	0	0
Informática	10	0	0	0	10
Polícia Municipal	51	0	0	0	51
Outros	15	0	1	0	16
<b>Total</b>	<b>1696</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>27</b>	<b>1739</b>

b) Entidades participadas excluídas da consolidação

Denominação da Entidade	Sede Social	% Capital detido	Motivos da sua não inclusão	OBS.
Muvipar, S.A. (a)	Largo Cónego José Maria Gomes 4800-419 Guimarães	49,00%	Entidade com capital detido pelo Município de Guimarães inferior a 100%, nos termos do n.º 1 do artigo 46.º da Lei das Finanças Locais.	
Vimáguas – Empresa de Água e Saneamento de Guimarães e Vizela, E.I.M., S.A.	Rua Rei do Pegu n.º 172 S. Sebastião 4810-025 Guimarães	90%	Entidade com capital detido pelo Município de Guimarães inferior a 100%, nos termos do n.º 1 do artigo 46.º da Lei das Finanças Locais.	
Avepark – Parque de Ciência e Tecnologia, S.A., E.M.	Zona Industrial de Gandra – S. Cláudio de Barco Apartado 4152 4808-909 – Caldas das Taipas	75,50%	Entidade com capital detido pelo Município de Guimarães inferior a 100%, nos termos do n.º 1 do artigo 46.º da Lei das Finanças Locais.	
Turitermas – Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada	Largo das Termas Caldas das Taipas 4805-079 Guimarães	94,88%	Entidade não incluída no sector empresarial local e com capital detido pelo Município de Guimarães inferior a 100%, nos termos do n.º 1 do artigo 46.º da Lei das Finanças Locais.	
Turipenha – Cooperativa de Turismo de Interesse Público de Responsabilidade Limitada	Estação Inferior do Teleférico Rua Aristides Sousa Mendes n.º 37 Costa 4810-025 Guimarães	83,31%	Entidade não incluída no sector empresarial local e com capital detido pelo Município de Guimarães inferior a 100%, nos termos do n.º 1 do artigo 46.º da Lei das Finanças Locais.	
A Oficina – Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL	Av. D. Afonso – Henriques n.º 701 Palácio Vila Flor 4810-431 Guimarães	84,11%	Entidade não incluída no sector empresarial local e com capital detido pelo Município de Guimarães inferior a 100%, nos termos do n.º 1 do artigo 46.º da Lei das Finanças Locais.	
Eco-ave, Sucatas, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada (b)	Largo da Misericórdia n.º 19 – 1.º Andar Oliveira do Castelo 4800-413 Guimarães	90,69%	Entidade não incluída no sector empresarial local e com capital detido pelo Município de Guimarães inferior a 100%, nos termos do n.º 1 do artigo 46.º da Lei das Finanças Locais.	
Tempo Livre – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada	Alameda Cidade de Lisboa Creixomil 4835-037 Guimarães	89,00%	Entidade não incluída no sector empresarial local e com capital detido pelo Município de Guimarães inferior a 100%, nos termos do n.º 1 do artigo 46.º da Lei das Finanças Locais.	
Fraterna – Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada	Travessa de Vila Verde S. Sebastião 4800-430 Guimarães	88,68%	Entidade não incluída no sector empresarial local e com capital detido pelo Município de Guimarães inferior a 100%, nos termos do n.º 1 do artigo 46.º da Lei das Finanças Locais.	
Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros	Universidade do Minho Campus Azurém 4800-058 Guimarães	3,96%	Entidade não incluída no sector empresarial local e com capital detido pelo Município de Guimarães inferior a 100%, nos termos do n.º 1 do artigo 46.º da Lei das Finanças Locais.	
CVR – Centro para a Valorização de Resíduos	Universidade do Minho Campus Azurém 4800-058 Guimarães	4,41%	Entidade não incluída no sector empresarial local e com capital detido pelo Município de Guimarães inferior a 100%, nos termos do n.º 1 do artigo 46.º da Lei das Finanças Locais.	
TCR – Desenvolvimento e Promoção do Turismo Cultural e Religioso, CRL	Av. General Norton de Matos, 50 1º Vicente 4700-387 Braga	2,62%	Entidade não incluída no sector empresarial local e com capital detido pelo Município de Guimarães inferior a 100%, nos termos do n.º 1 do artigo 46.º da Lei das Finanças Locais.	
Fundação Martins Sarmiento	Rua Paio Galvão 4814-509 Guimarães		Entidade não incluída no sector empresarial local e com capital detido pelo Município de Guimarães inferior a 100%, nos termos do n.º 1 do artigo 46.º da Lei das Finanças Locais.	

Denominação da Entidade	Sede Social	% Capital detido	Motivos da sua não inclusão	OBS.
Fundação Cidade de Guimarães	Palácio Vila Flor Av. D. Afonso Henriques, 701 4810-431 Guimarães	35%	Entidade não incluída no sector empresarial local e com capital detido pelo Município de Guimarães inferior a 100%, nos termos do n.º 1 do artigo 46.º da Lei das Finanças Locais.	
Águas do Noroeste, S.A.	Edifício D. Afonso Henriques Rua de S. Gonçalo, n.º 682 4810-525 Guimarães	3,34%	Entidade não incluída no sector empresarial local e com capital detido pelo Município de Guimarães inferior a 100%, nos termos do n.º 1 do artigo 46.º da Lei das Finanças Locais.	

(a) A liquidação e dissolução da sociedade foi deliberada em reunião de Câmara de 7 de dezembro de 2011 e em sessão de Assembleia Municipal de 16 de dezembro de 2011.  
(b) A dissolução e liquidação da cooperativa foi deliberada em reunião de Câmara de 7 de abril de 2011 e em sessão da Assembleia Municipal de 29 de abril de 2011.

## 2. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

**a)** Descrição dos casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação:

Não aplicável.

**b)** Identificação das situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efectuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respectivas razões e dos seus efeitos no balanço e na demonstração dos resultados consolidados:

Não aplicável.

**c)** Indicação das alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa:

Não aplicável

## 3. Informações relativas aos procedimentos de consolidação

**a)** Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra-contabilísticos efectuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas:

### CASFIG

Lançamento n.º	Descrição	Conta débito	Valor a débito	Conta a crédito	Valor a crédito
L1	Eliminação dos custos e proveitos relativamente ao Contrato de Gestão – Intervenções pontuais nas Habitações Sociais sob gestão da CASFIG	74	42.086,00	63	42.086,00
L2	Eliminação dos custos e proveitos relativamente ao Contrato de Gestão - Delegação de competências	74	202.914,00	63	202.914,00
L3		63	390.000,00	63	390.000,00

Lançamento n.º	Descrição	Conta débito	Valor a débito	Conta a crédito	Valor a crédito
L4	Eliminação dos custos e proveitos relativamente ao Contrato de Gestão – Pagamento aos beneficiários do subsídio de arrendamento Eliminação dos custos e proveitos relativamente aos condomínios dos agregados familiares realojados no empreendimento de Mesão Frio	79.8	597,09	63	597,09
L5	Eliminação dos custos e proveitos relativamente ao serviço de cópias prestado pelo MG	71.2	22,22	62	22,22
L6	Eliminação dos investimentos financeiros relativamente à participação financeira na CASFIG	51	49.879,79	41.1.2.1	49.879,79
L7	Eliminação dos subsídios ao investimento atribuídos pelo MG à CASFIG	27.4.5	153.316,01	59	153.316,01
L8	Eliminação dos proveitos do ano relativos aos subsídios ao investimento atribuídos pelo MG à CASFIG	79.8.3	9.257,70	59	9.257,70
L9	Eliminação do diferimento efectuado pela CASFIG da parte do subsídio de reparações de 2011 ainda não concretizadas	27.4	10.254,00	74	10.254,00
L10	Anulação do saldo em dívida à CASFIG	264	105.914,00	268	105.914,00

## VITRUS

Lançamento n.º	Descrição	Conta débito	Valor a débito	Conta a crédito	Valor a crédito
L10	Eliminação dos custos e proveitos relativamente aos serviços prestados no âmbito do contrato de gestão	24 71.2	54.283,89 631.674,50	62	685.958,39
L11	Eliminação dos investimentos financeiros relativamente à participação financeira na VITRUS	51	150.000,00	41.1.2.3	150.000,00
L12	Anulação do saldo em dívida à VITRUS	22.1	119.608,61	21.1	119608,61

**b)** Discriminação da rubrica «diferenças de consolidação», com indicação dos métodos de cálculo adoptados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior:

A anulação dos valores inscritos nos fundos próprios, mais especificamente, dos valores inscritos na conta 51 "Património", nas contas de Reservas, Doações e Resultados Transitados do grupo municipal originou uma diferença de consolidação negativa.

Entidade	2011	2010
<b>Diferenças de Consolidação Negativas</b>		
<b>MG</b>	0,00	0,00
<b>SMAS</b>	463.670,73	463.483,06
<b>CASFIG</b>	61.664,43	49.720,87
<b>Vitrus</b>	-9.182,44	0,00
<b>Total</b>	<b>516.152,72</b>	<b>513.203,93</b>

**c)** Justificação dos casos excepcionais em que não se tenha adoptado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Não aplicável.

**d)** Situação em que foi utilizada a faculdade prevista no ponto iv) da alínea a) do item 4.5.4.1. das instruções do SATAPOCAL, se o seu efeito sobre o património, a situação financeira e os resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação for materialmente relevante:

Não aplicável.

**e)** Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de uma entidade incluída no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado:

Não aplicável.

**f)** Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Não aplicável.

**g)** Indicação dos montantes dos ajustamentos excepcionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram:

Não aplicável.

**h)** Indicação dos casos excepcionais em que se utilizou a faculdade prevista na alínea b) do item 4.5.2.2. das instruções, bem como das razões que justificaram a sua utilização:

Não aplicável.

**i)** Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial:

As contabilizações das participações financeiras estão mensuradas ao custo de aquisição.

#### 4. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo

a) Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo (art. 46.º, n.º 1, da LFL), desagregada por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa:

Código/ designação das contas	Dívidas a terceiros de médio/longo prazos					Eliminação de créditos / dívidas recíprocos	Grupo público consolidado
	MG	SMAS	CASFIG	Vitrus	TOTAL		
1	2	3	4	5	6=2+3+4+5	7	8=6-7
Dividas a Terceiros MLP	61.916.214,76	0,00	0,00	0,00	61.916.214,76		61.916.214,76
23.1.2 -Empréstimos de MLP							
26.1.1 - Fornecedores de Imobilizado – Leasing			12.607,98	14.547,06	27.155,04		27.155,04
26.4 – Administração Autárquica	1.031.272,76				1.031.272,76		1.031.272,76
<b>Total</b>	<b>62.947.487,52</b>	<b>0,00</b>	<b>12.607,98</b>	<b>14.547,06</b>	<b>62.974.642,56</b>	<b>0,00</b>	<b>62.974.642,56</b>

b) Montante total das dívidas a terceiros de médio e longo prazo apresentadas no balanço consolidado, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial:

	Conta Patrimonial	Entidade Credora	Descrição	Valor Contratado	Data de Vencimento	Capital em dívida 31/12/2011	Capital em dívida 31/12/2015
MG	2312	C.G.D.	Emp. N.º 0363 002479 6 91	451.152,72	16-06-2023	222.066,66	161.440,29
	2312	B.B.V.	Emp. N.º 050 9700038888	2.493.989,49	24-09-2013	225.467,30	0,00
	2312	B.C.P.	Emp. N.º 10629271	2.493.989,49	02-10-2013	191.845,40	0,00
	2312	C.G.D.	Emp. N.º 0363 002541 5 91	410.011,87	28-12-2014	72.228,84	0,00
	2312	C.G.D.	Emp. N.º 0363 002548 2 91	296.285,95	28-12-2014	52.194,56	0,00
	2312	C.G.D.	Emp. N.º 0363 002552 0 91	142.905,60	28-12-2014	25.174,64	0,00
	2312	C.G.D.	Emp. N.º 0363 002555 5 91	463.882,04	28-12-2014	81.718,75	0,00
	2312	C.G.D.	Emp. N.º 0363 002571 7 91	4.987.978,97	08-11-2017	2.036.883,07	836.227,85
	2312	B.P.I.	Emp. N.º 002302740830001	4.987.978,97	02-11-2017	1.877.653,16	771.137,81
	2312	B.C.P.	Emp. N.º 61834601	710.288,20	29-12-2025	413.197,87	326.921,71
	2312	B.C.P.	Emp. N.º 61832661	884.913,36	29-12-2025	514.783,00	407.295,71
	2312	B.C.P.	Emp. N.º 61828781	1.437.533,54	29-12-2025	836.259,53	661.645,36
	2312	B.C.P.	Emp. N.º 61875341	894.085,26	28-09-2026	547.108,90	443.265,81
	2312	B.C.P.	Emp. N.º 61831691	1.341.127,88	29-12-2025	780.177,90	617.275,89
	2312	B.E.S.	Emp. N.º 077 000 762 3	2.564.714,04	29-12-2025	1.449.700,40	1.115.196,56
	2312	C.G.D.	Emp. N.º 0363 002587 3 91	14.963.936,91	11-07-2021	8.436.276,57	5.805.397,70
	2312	C.G.D.	Emp. N.º 9015 002760 4 91	700.282,32	22-03-2022	415.355,75	289.166,16
	2312	C.G.D.	Emp. N.º 9015 002697 7 91	556.693,37	02-04-2027	343.772,30	276.161,24
	2312	Totta	Emp. N.º 30091330501	17.457.926,40	20-07-2022	9.698.848,00	6.789.193,60
	2312	B.P.I.	Emp. N.º 002302740830006	2.723.114,81	12-06-2028	1.813.822,47	1.516.497,81
	2312	B.P.I.	Emp. N.º 002302740830003	5.000.000,00	12-08-2023	3.432.099,87	2.590.790,51
	2312	B.C.P.	Emp. N.º 71830451	5.000.000,00	20-11-2023	3.419.184,30	2.577.182,09
	2312	B.P.I.	Emp. N.º 002302740830004	2.234.773,00	08-07-2025	1.582.190,72	1.215.363,83
	2312	B.B.V.	Emp. N.º 866 97 0000461	2.562.432,00	18-04-2025	1.779.466,63	1.352.394,61
	2312	C.G.D.	Emp. N.º 9015 004504 1 91	2.669.048,00	27-09-2025	2.041.809,29	1.613.529,56
	2312	B.B.V.	Emp. N.º 866 97 0000594	3.377.480,00	16-08-2026	2.626.928,88	2.064.015,54
	2312	B.C.P.	Emp. N.º 192276321	17.000.000,00	20-09-2030	17.000.000,00	14.166.666,67
	264	AMAVE	9015/000196/987/0019 – Intempéries	897.836,21	17-10-2021	174.462,51	117.577,98
	264	AMAVE	9015/000505/187/0019 – SIRVA	7.907.564,24	16-05-2022	734.907,62	513.537,14
	264	AMAVE	0363/000059/987/0019 – Interceptores – 2.ª Fase	2.493.989,49	11-05-2014	121.902,63	0,00
SMAS		-					
CASFIG	2611	BBVA Finanziamento – Instituição Financeira de Crédito, S.A.	Contrato n.º 30035588	15.240,00	24-11-2014	7.925,16	0,00
	2611	BBVA Finanziamento – Instituição Financeira de Crédito, S.A.	Contrato n.º 30035587	9.000,00	24-11-2014	4.682,82	0,00
VITRUS	2611	Santander Consumer Finance	Contrato n.º 2011.006961.01	15.931,63	05-03-2015	8.402,74	0,00
	2611	Cetelem Grupo BNP Paribas	Contrato n.º 6001901	10.578,46	20-12-2015	6.144,32	0,00
<b>TOTAL</b>				<b>114.985.616,37</b>		<b>62.974.642,56</b>	<b>46.227.881,43</b>



## 5. Informações sobre saldos e fluxos financeiros

### a) Mapa de Fluxos de caixa consolidado de operações orçamentais (MG + SMAS):

Recebimentos			
Saldo da Gerência Anterior			3.027.614,42
Execução Orçamental		1.369.107,63	
Operações de Tesouraria		1.658.506,79	
Receitas Orçamentais			101.546.852,48
01	Impostos diretos	24.834.321,79	
0102	Outros	24.834.321,79	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	15.763.944,97	
010203	Imposto único de circulação	2.416.750,48	
010204	Imposto municipal s/transmissões onerosas imóveis	4.358.520,55	
010205	Derrama	2.157.916,00	
010207	Impostos abolidos	137.189,79	
01020701	Contribuição autárquica	35.270,31	
01020702	Imposto municipal de SISA	101.846,79	
01020703	Imposto municipal s/ veículos	72,69	
02	Impostos indiretos	1.630.734,28	
0202	Outros	1.630.734,28	
020206	Impostos indiretos específicos das autarquias locais	1.630.734,28	
02020602	Loteamentos e obras	934.514,57	
02020603	Ocupação de via pública	239.802,20	
02020605	Publicidade	341.299,34	
02020699	Outros	115.118,17	
0202069901	Taxa municipal de direitos de passagem	22.568,60	
0202069902	Taxa depósito ficha técnica de habitação	2.287,87	
0202069999	Outros	90.261,70	
04	Taxas, multas e outras penalidades	1.437.622,07	
0401	Taxas	1.230.223,24	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	1.230.223,24	
04012301	Mercados e feiras	615,00	
04012302	Loteamentos e obras	891.118,27	
04012305	Caça, uso e porte de arma	475,73	
04012399	Outros	338.014,24	
0401239901	Taxa depósito ficha técnica de habitação	1.316,80	
0401239999	Outros	336.697,44	
040123999902	Emolumentos e taxas de secretaria	171,00	
040123999903	Execuções fiscais	6.039,08	
040123999999	Outras	330.487,36	
0402	Multas e outras penalidades:	207.398,83	
040201	Juros de mora	3.412,50	
040204	Coimas e penalidades por contra ordenações	203.986,33	
05	Rendimentos de propriedade	2.694.937,02	
0502	Juros – sociedades financeiras	30.990,56	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	30.990,56	
0503	Juros – Administrações públicas	987,68	
050301	Administração central – Estado	987,68	
0510	Rendas	2.662.958,78	
051001	Terrenos	33.224,66	
051099	Outros	2.629.734,12	
06	Transferências correntes	28.423.069,32	
0603	Administração central	28.421.520,76	
060301	Estado	28.096.540,36	
06030101	Fundo equilíbrio financeiro	11.119.180,00	
06030102	Fundo social municipal	2.956.874,00	
06030103	Participação variável no IRS	3.129.856,00	
06030199	Outros	10.890.630,36	
060306	Estado – participação comunitária em projetos cofinanciados	324.980,40	
06030601	FEDER	124.441,36	
06030603	FSE	200.539,04	
0607	Instituições sem fins lucrativos	1.548,56	
060701	Instituições sem fins lucrativos	1.548,56	
07	Venda de bens e serviços correntes	4.747.078,78	
0701	Venda de bens	31.214,33	
070111	Produtos acabados e intermédios	14.067,99	
07011102	Outros	14.067,99	
070199	Outros	17.146,34	
0702	Serviços	4.710.947,84	
070209	Serviços específicos das autarquias	4.710.947,84	
07020902	Resíduos sólidos	2.644.294,87	
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	5.525,63	
0702090399	Outros	5.525,63	
07020904	Trabalhos por conta de particulares	142.661,33	
07020905	Cemitérios	60.642,16	
07020906	Mercados e feiras	462.500,83	

Recebimentos			
07020907	Parques de estacionamento	408.443,75	
07020999	Outros	986.879,27	
0703	Rendas	4.916,61	
070302	Edifícios	2.847,53	
070399	Outras	2.069,08	
08	Outras receitas correntes	139.930,20	
0801	Outras	139.930,20	
080199	Outras	139.930,20	
08019904	IVA (inversão sujeito passivo)	66.906,07	
08019999	Diversas	73.024,13	
09	Vendas de bens de investimento	596.791,08	
0901	Terrenos	276.562,50	
090110	Famílias	276.562,50	
0904	Outros bens de investimento	320.228,58	
090402	Sociedades financeiras	320.228,58	
09040202	Maquinaria e equipamento	320.228,58	
10	Transferências de capital	27.520.749,38	
1003	Administração central	27.520.749,38	
100301	Estado	7.412.786,00	
10030101	Fundo equilíbrio financeiro	7.412.786,00	
100307	Estado - participação comunitária em projetos cofinanciados	19.507.963,38	
10030701	FEDER	18.608.695,55	
10030704	PIDDAC	899.267,83	
100308	Serviços e fundos autónomos	600.000,00	
12	Passivos financeiros	9.000.000,00	
1206	Empréstimos a médio e longo prazo	9.000.000,00	
120602	Sociedades financeiras	9.000.000,00	
13	Outras receitas de capital	471.057,55	
1301	Outras	471.057,55	
130199	Outras	471.057,55	
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	50.561,01	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	50.561,01	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	50.561,01	
<b>Total das Receitas Correntes</b>		<b>63.907.693,46</b>	
<b>Total das Receitas de Capital</b>		<b>37.588.598,01</b>	
<b>Total de Outras Receitas</b>		<b>50.561,01</b>	
<b>Operações de Tesouraria</b>			<b>6.325.237,61</b>
<b>Total</b>			<b>110.899.704,51</b>

Pagamentos			
<b>Despesas Orçamentais</b>			<b>101.745.628,00</b>
01	Despesas com o pessoal	25.014.197,70	
0101	Remunerações certas e permanentes	19.782.811,32	
010101	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos	231.180,29	
010104	Pessoal dos quadros – regime do contrato individual	13.956.943,96	
01010401	Pessoal em funções	13.557.333,17	
01010402	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	543,70	
01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	399.067,09	
010106	Pessoal contratado a termo	902.554,91	
01010601	Pessoal em funções	464.680,68	
01010604	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	437.874,23	
010108	Pessoal aguardando aposentação	4.569,52	
010109	Pessoal em qualquer outra situação	415.237,87	
010111	Representação	122.969,79	
010113	Subsídio de refeição	1.533.322,38	
01011301	Subsídio refeição - quadro	1.343.874,15	
01011302	Subsídio refeição – outra situação	183.858,80	
01011303	Subsídio refeição – órgãos autárquicos	5.589,43	
010114	Subsídios de férias e natal	2.577.619,71	
01011401	Subsídio de férias e natal – quadro	2.359.609,87	
01011402	Subsídio de férias e natal – outra situação	218.009,84	
010115	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	38.412,89	
0102	Abonos variáveis ou eventuais	976.126,70	
010202	Horas extraordinárias	10.544,89	
010204	Ajudas de custo	101.710,14	
010205	Abono para falhas	21.101,89	

## Pagamentos

010210	Subsídio de trabalho noturno	97.397,15
010211	Subsídio de turno	76.697,54
010213	Outros suplementos e prémios	62.653,30
01021302	Outros	62.653,30
010214	Outros abonos em numerário ou espécie	606.021,79
0103	Segurança social	4.255.259,68
010301	Encargos com a saúde	758.039,26
010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	179.930,12
010304	Outras prestações familiares	1.760,70
010305	Contribuições para a segurança social	3.101.327,88
01030501	ADSE	109.323,32
01030502	Segurança social pessoal em regime contrato de trabalho	2.981.887,14
0103050201	Caixa geral de aposentações	1.975.291,15
0103050202	Segurança social – regime geral	1.006.595,99
01030503	Outros	10.117,42
010308	Outras pensões	35.163,21
010309	Seguros	179.038,51
01030901	Seguros de acidentes trabalho e doenças profissionais	179.038,51
02	Aquisição de bens e serviços	18.818.200,04
0201	Aquisição de bens	4.351.088,37
020102	Combustíveis e lubrificantes	1.199.541,24
02010201	Gasolina	58.653,62
02010202	Gasóleo	901.324,83
02010299	Outros	239.562,79
020104	Limpeza e higiene	53.546,69
020105	Alimentação – refeições confeccionadas	1.494.536,25
020106	Alimentação – géneros para confeccionar	47.012,26
020107	Vestuário e artigos pessoais	89.999,53
020108	Material de escritório	136.687,35
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	13.410,63
020111	Material de consumo clínico	130,68
020112	Material de transporte – peças	244.106,25
020114	Outro material – peças	117.707,21
020115	Prémios, condecorações e ofertas	69.957,87
020117	Ferramentas e utensílios	11.834,41
020118	Livros e documentação técnica	231,88
020120	Material de educação, cultura e recreio	26.766,21
020121	Outros bens	845.619,91
0202	Aquisição de serviços	14.467.111,67
020201	Encargos de instalações	1.521.415,82
020202	Limpeza e higiene	3.807.055,54
020203	Conservação de bens	388.576,38
020204	Locação de edifícios	98.308,42
020208	Locação de outros bens	71.898,98
020209	Comunicações	429.358,10
020210	Transportes	2.911.079,15
020211	Representação dos serviços	6.793,39
020212	Seguros	116.452,81
020213	Deslocações e estadas	17.700,32
020214	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	219.130,99
020215	Formação	17.660,25
020217	Publicidade	57.268,95
020218	Vigilância e segurança	757.063,59
020219	Assistência técnica	177.074,68
020220	Outros trabalhos especializados	233.413,26
020222	Serviços de saúde	64.030,00
020224	Encargos de cobrança de receitas	689.944,72
020225	Outros serviços	2.882.886,32
03	Juros e outros encargos	1.128.929,81
0301	Juros da dívida pública	1.114.246,95
030103	Sociedades financeiras – bancos e outras instituições	1.114.246,95

## Pagamentos

03010302	Empréstimos de médio e longo prazo	1.114.246,95
0305	Outros juros	21,89
030502	Outros	21,89
0306	Outros encargos financeiros	14.660,97
030601	Outros encargos financeiros	14.660,97
04	Transferências correntes	5.662.047,07
0405	Administração local	3.153.497,29
040501	Continente	3.153.497,29
04050102	Freguesias	1.572.260,28
04050104	Associação de municípios	1.581.237,01
0407	Instituições sem fins lucrativos	2.437.411,17
040701	Instituições sem fins lucrativos	2.437.411,17
0408	Famílias	71.138,61
040802	Outras	71.138,61
05	Subsídios	4.809.320,21
0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	4.809.320,21
050101	Públicas	4.809.320,21
05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	529.683,09
05010102	Outras	4.279.637,12
06	Outras despesas correntes	682.824,96
0602	Diversas	682.824,96
060202	Ativos incorpóreos	2.701,33
060203	Outras	680.123,63
06020301	Restituições	473.963,27
06020302	IVA pago	157.535,00
06020305	Outras	48.625,36
07	Aquisição de bens de capital	37.107.063,88
0701	Investimentos	25.035.058,74
070101	Terrenos	957.630,45
070103	Edifícios	20.719.795,81
07010301	Instalações de serviços	1.142.093,23
07010302	Instalações desportivas e recreativas	934.194,56
07010305	Escolas	5.994.318,86
07010307	Outros	12.649.189,16
070104	Construções diversas	1.497.961,00
07010406	Instalações desportivas e recreativas	7.865,00
07010413	Outros	1.490.096,00
070106	Material de transportes	1.789,65
07010602	Outro	1.789,65
070107	Equipamento de informática	202.748,94
070108	Software informático	298.337,89
070109	Equipamento administrativo	38.646,31
070110	Equipamento básico	518.651,78
07011001	Equipamento de recolha de resíduos	38.941,71
07011002	Outro	479.710,07
070111	Ferramentas e utensílios	31.575,74
070113	Investimentos incorpóreos	506.264,63
070115	Outros investimentos	261.656,54
0703	Bens de domínio público	12.072.005,14
070301	Terrenos e recursos naturais	306.592,23
070303	Outras construções e infraestruturas	11.280.504,60
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	10.914.938,08
07030308	Viação rural	365.566,52
070306	Outros bens de domínio público	484.908,31
08	Transferências de capital	2.971.088,20
0805	Administração local	2.297.721,61
080501	Continente	2.297.721,61
08050102	Freguesias	1.548.566,87
08050104	Associação de municípios	749.154,74
0807	Instituições sem fins lucrativos	595.360,71
080701	Instituições sem fins lucrativos	595.360,71

Pagamentos			
0808	Famílias	78.005,88	
080802	Outras	78.005,88	
09	Ativos financeiros	414.643,10	
0907	Ações e outras participações	414.643,10	
090702	Sociedades e quase-sociedades não financeiras – públicas	414.643,10	
10	Passivos financeiros	5.137.313,03	
1006	Empréstimos a médio e longo prazo	5.137.313,03	
100603	Sociedades financeiras – bancos e outras instituições	5.137.313,03	
<b>Total das Despesas Correntes</b>		<b>56.115.519,79</b>	
<b>Total das Despesas de Capital</b>		<b>45.630.108,21</b>	
Operações de Tesouraria			6.377.149,29
Saldo para a Gerência Seguinte			2.776.927,22
Execução Orçamental		1.170.332,11	
Operações de Tesouraria		1.606.595,11	
<b>Total</b>			<b>110.899.704,51</b>

b) Mapa de saldos e fluxos financeiros entre entidades:

Tipo de fluxos	VITRUS/MG									
	MG/VITRUS									
	Obrigações/Pagamentos (MG)					Direitos/Recebimentos (VITRUS)				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6=(2+3)-(4+5)</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>11=(7+8)-(9+10)</b>
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	685.958,39	0,00	566.349,78	119.608,61	0,00	685.958,39	0,00	566.349,78	119.608,61
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>685.958,39</b>	<b>0,00</b>	<b>566.349,78</b>	<b>119.608,61</b>	<b>0,00</b>	<b>685.958,39</b>	<b>0,00</b>	<b>566.349,78</b>	<b>119.608,61</b>

Tipo de fluxos	CASFIG/MG									
	MG/CASFIG									
	Obrigações/Pagamentos (CASFIG)					Direitos/Recebimentos (MG)				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	22,22	0,00	22,22	0,00	0,00	22,22	0,00	22,22	0,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>22,22</b>	<b>0,00</b>	<b>22,22</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>22,22</b>	<b>0,00</b>	<b>22,22</b>	<b>0,00</b>

Tipo de fluxos	CASFIG/MG									
	MG/CASFIG									
	Obrigações/Pagamentos (MG)					Direitos/Recebimentos (CASFIG)				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	635.597,09	0,00	529.683,09	105.914,00	0,00	635.597,09	0,00	529.683,09	105.914,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>635.597,09</b>	<b>0,00</b>	<b>529.683,09</b>	<b>105.914,00</b>	<b>0,00</b>	<b>635.597,09</b>	<b>0,00</b>	<b>529.683,09</b>	<b>105.914,00</b>

## 6. Informações relativas a compromissos

a.1) Montante global dos compromissos financeiros que não figurem no balanço consolidado, no caso em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação:

Não aplicável.

a.2) Discriminação, por agrupamento económico, dos valores que devem ser reflectidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos para exercícios futuros:

Classificação económica	descrição	Compromissos assumidos exercícios futuros
	<b>Despesas correntes</b>	<b>16.927.940,84</b>
02	Aquisição de bens e serviços	7.308.597,05
0201	Aquisição de bens	5.732.142,35
020102	Combustíveis e lubrificantes	1.264.778,06
02010202	Gasóleo	1.249.102,94
02010299	Outros	15.675,12
020105	Alimentação- refeições confeccionadas	4.397.833,44
020108	Material de escritório	57.490,20
020120	Material de educação, cultura e recreio	12.040,65
0202	Aquisição de serviços	1.576.454,70
020202	Limpeza e higiene	12.183,98
020208	Locação de outros bens	23.591,40
020210	Transportes	330.494,22
020212	Seguros	94.759,57
020214	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	30.750,00
020218	Vigilância e segurança	938.479,17
020219	Assistência técnica	19.728,77
020220	Outros trabalhos especializados	92.867,59
020225	Outros serviços	33.600,00
03	Juros e outros encargos	9.322.318,68
0301	Juros da dívida pública	9.304.885,53
030103	Sociedades Financeiras – bancos e outras instituições financeiras	9.304.885,53
03010302	Empréstimos de médio e longo prazo	9.304.885,53
0306	Outros encargos financeiros	17.433,15
030601	Outros encargos financeiros	17.433,15
05	Subsídios	297.025,11
0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	297.025,11
050101	Públicas	297.025,11
05010102	Outras	297.025,11
	<b>Despesas de capital</b>	<b>83.292.807,78</b>
07	Aquisição de bens de capital	16.337.329,10
0701	Investimentos	14.352.961,66
070101	Terrenos	421.400,00
070103	Edifícios	13.872.521,66
07010302	Instalações desportivas e recreativas	918.025,39
07010305	Escolas	1.735.635,61
07010307	Outros	11.218.860,66
070108	Software informático	59.040,00
0703	Bens de domínio público	1.984.367,44
070303	Outras construções e infraestruturas	1.982.620,84
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	1.583.688,98
07030313	Outros	398.931,86
070306	Outros bens de domínio público	1.746,60
10	Passivos Financeiros	66.955.478,68
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	66.955.478,68
100603	Sociedades financeiras – Bancos e outras instituições financeiras	66.955.478,68
<b>Total</b>		<b>100.220.748,62</b>

**b)** Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a sua natureza e mencionando expressamente as garantias reais, com indicação da norma legal habilitante:

Natureza	Descrição	Prestada a favor	Norma
Garantia real hipoteca	Financiamento de despesas de aquisição de 243 fogos	BCP	Decreto-Lei n.º 110/85, de 17/04 e Decreto-Lei n.º 197/95, de 29/07
Garantia real hipoteca	Financiamento complementar de despesas de aquisição de 243 fogos	BES	Decreto-Lei n.º 110/85, de 17/04 e Decreto-Lei n.º 197/95, de 29/07

## 7. Informações relativas a políticas contabilísticas

**a)** Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões:

### Imobilizado

O ativo imobilizado deverá ser valorizado ao custo de aquisição (soma do respectivo preço de compra com os gastos suportados direta ou indiretamente para o colocar no seu estado atual), ou ao custo de produção (soma dos custos das matérias-primas e outros materiais diretos consumidos, da mão-de-obra direta e de outros gastos gerais de fabrico necessariamente suportados para produzir determinado bem). Quando os respectivos elementos tiverem uma vida útil limitada ficam sujeitos a uma amortização sistemática durante esse período (método de amortização de quotas constantes).

As taxas de amortização praticadas são as previstas na Portaria n.º 671/2000 (2ª série), que aprova o CIBE-Cadastro e Inventário dos Bens do Estado.

### Existências

Foram valorizadas ao custo de aquisição ou ao custo de produção, em que ambos os custos são determinados de acordo com as definições adoptadas para o imobilizado conforme descrito no ponto anterior.

O método de custeio de saída de armazém adoptado foi o custo médio ponderado.

### Dívidas de e a terceiros

Foram expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

### Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e em depósitos bancários exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

**b)** Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira diferente:

Não aplicável.



## 8. Informações relativas a determinadas rubricas

a) Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento»:

A Conta 43.2 – “despesas de investigação e desenvolvimento” registou um aumento no valor total de € 10.466,94, relativo a:

- Conceção de artefacto para *merchandising* representacional da cidade: € 3.075,00;
- Vinte ortofotomapas DGRF/IJP (RGBIV): € 1.057,80;
- Seis ortofotomapas DGRF/IJP (RGBIV): € 245,64;
- Elaboração do modelo financeiro de Loja Interativa do Turismo de Guimarães: € 6.088,50;

b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constante do balanço consolidado e nas respectivas amortizações, ajustamentos e provisões:

### Mapa A – Ativo Bruto Consolidado

RUBRICAS		SALDO INICIAL	REAVALIACÃO / AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS E ABATES	SALDO FINAL
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	22.619.070,67	0,00	214.643,10	0,00	0,00	22.833.713,77
41.1	Partes de capital	4.708.785,00	0,00	214.643,10	0,00	5.679.343,66	10.602.771,76
41.1.1	Associações de municípios						
41.1.1.1	Associação Nacional de Municípios Portugueses						
41.1.2	Empresas municipais e intermunicipais	447.500,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	450.000,00
41.1.2.1	CASFIG	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41.1.2.2	VIMÁGUA	447.500,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	450.000,00
41.1.2.3	VITRUS Ambiente EM SA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41.1.3	Empresas privadas ou cooperativas	2.086.785,00	0,00	150.000,00	0,00	2.462.721,66	4.699.506,66
41.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	2.086.785,00	2.086.785,00
41.1.4.1	POLIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41.1.4.9	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	2.086.785,00	2.086.785,00
41.1.9	Outras	2.174.500,00	0,00	62.143,10	0,00	1.129.837,00	3.366.480,10
41.2	Obrigações e títulos de participação	16.695.343,66	0,00	0,00	0,00	-5.679.343,66	11.016.000,00
41.2.1	Empresas municipais e intermunicipais	11.016.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.016.000,00
41.2.2	Outras	5.679.343,66	0,00	0,00	0,00	-5.679.343,66	0,00
41.4	Investimentos em imóveis	1.195.190,55	0,00	0,00	0,00	0,00	1.195.190,55
41.4.1	Terrenos e recursos naturais						
41.4.2	Edifícios e outras construções	1.195.190,55	0,00	0,00	0,00	0,00	1.195.190,55
41.4.2.1	Edifícios	1.195.190,55	0,00	0,00	0,00	0,00	1.195.190,55
41.4.2.2	Outras construções						
41.5	Outras aplicações financeiras	19.751,46	0,00	0,00	0,00	0,00	19.751,46
41.5.1	Depósitos em instituições financeiras						
41.5.2	Títulos de dívida pública	19.751,46	0,00	0,00	0,00	0,00	19.751,46
41.5.2.1	Junta crédito público	19.751,46	0,00	0,00	0,00	0,00	19.751,46
41.5.3	Outros títulos						
42	IMOBILIZAÇÕES CORPOREAS	207.839.687,87	0,00	29.396.155,90	629.385,02	-759.344,35	235.847.114,40
42.1	Terrenos e recursos naturais	33.448.199,73	0,00	4.424.455,03	2.792,31	-521.847,09	37.348.015,36
42.2	Edifícios e outras construções	142.614.477,04	0,00	21.924.040,15	0,00	-64.846,17	164.473.671,02
42.2.1	Edifícios	127.288.625,80	0,00	19.827.785,89	0,00	-38.180,65	147.078.231,04

RUBRICAS		SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO / AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS E ABATES	SALDO FINAL
42.2.1.01	Habitação	19.031.067,10	0,00	132.634,54	0,00	1.028,75	19.164.730,39
42.2.1.02	Instalações de Serviços	4.984.441,28	0,00	1.025.422,10	0,00	0,00	6.009.863,38
42.2.1.03	Instalações desportivas e recreativas	15.873.035,09	0,00	235.980,00	0,00	0,00	16.109.015,09
42.2.1.04	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	6.915.523,61	0,00	49.012,11	0,00	0,00	6.964.535,72
42.2.1.05	Creches						
42.2.1.06	Escolas	35.644.189,86	0,00	13.207.794,86	0,00	-981.983,42	47.870.001,30
42.2.1.09	Outros	44.840.368,86	0,00	5.176.942,28	0,00	942.774,02	50.960.085,16
42.2.2	Outras construções	15.325.851,24	0,00	2.096.254,26	0,00	-26.665,52	17.395.439,98
42.2.2.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	7.835,10	0,00	0,00	0,00	0,00	7.835,10
42.2.2.02	Iluminação pública						
42.2.2.03	Parques e jardins						
42.2.2.04	Instalações desportivas e recreativas	5.264.763,79	0,00	84.514,05	0,00	0,00	5.349.277,84
42.2.2.05	Viação rural						
42.2.2.06	Sinalização e trânsito						
42.2.2.07	Infraestruturas para distribuição de energia elétrica	116.263,38	0,00	26.665,52	0,00	-26.665,52	116.263,38
42.2.2.08	Cemitérios	250.487,89	0,00	0,00	0,00	0,00	250.487,89
42.2.2.09	Infraestruturas para tratamento de resíduos sólidos						
42.2.2.10	Outras	9.686.501,08	0,00	1.985.074,69	0,00	0,00	11.671.575,77
42.3	Equipamento básico	19.096.750,10	0,00	1.119.922,07	559.352,48	-76.276,26	19.581.043,43
42.3.1	Software	274.954,06	0,00	4.660,17	0,00	0,00	279.614,23
42.3.9	Outros	18.821.796,04	0,00	1.115.261,90	559.352,48	-76.276,26	19.301.429,20
42.4	Equipamento de transporte	3.518.708,37	0,00	133.552,32	64.057,06	-6.527,08	3.581.676,55
42.5	Ferramentas e utensílios	607.523,88	0,00	116.197,06	0,00	-625,42	723.095,52
42.6	Equipamento administrativo	3.624.039,08	0,00	367.103,55	0,00	-58.452,85	3.932.689,78
42.6.1	Software	652.353,45	0,00	123.216,30	0,00	-21.529,12	754.040,63
42.6.9	Outros	2.971.685,63	0,00	243.887,25	0,00	-36.923,73	3.178.649,15
42.7	Taras e vasilhame	60,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60,00
42.9	Outras imobilizações corpóreas	4.929.929,67	0,00	1.310.885,72	3.183,17	-30.769,48	6.206.862,74
43	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	4.651.856,68	0,00	458.864,66	0,00	-125.303,86	4.985.417,48
43.1	Despesas de instalação	124.178,20	0,00	0,00	0,00	0,00	124.178,20
43.2	Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.951.382,28	0,00	10.466,94	0,00	0,00	1.961.849,22
43.3	Propriedade industrial e outros direitos	2.576.296,20	0,00	448.397,72	0,00	-125.303,86	2.899.390,06
44	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	14.724.578,35	0,00	32.354.364,87	0,00	-20.271.683,64	26.807.259,58
44.1	Imobilizações em curso de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.1.1	Partes de capital						
44.1.2	Obrigações e títulos de participação						
44.1.4	Investimentos em imóveis						
44.1.5	Outras aplicações financeiras						
44.2	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	11.149.872,70	0,00	19.905.855,74	0,00	-16.367.701,61	14.688.026,83
44.2.1	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2	Edifícios e outras construções	10.801.872,70	0,00	19.844.334,58	0,00	-16.186.180,45	14.460.026,83
44.2.2.1	Edifícios	9.388.137,15	0,00	19.096.153,74	0,00	-14.159.509,06	14.324.781,83
44.2.2.1.01	Habitação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.1.02	Instalações de serviços	883.434,58	0,00	594.433,12	0,00	-1.281.314,61	196.553,09
44.2.2.1.03	Instalações desportivas e recreativas	55.539,00	0,00	1.041.878,08	0,00	0,00	1.097.417,08
44.2.2.1.04	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.1.05	Creches						
44.2.2.1.06	Escolas	6.681.690,29	0,00	5.811.893,75	0,00	-9.570.813,94	2.922.770,10
44.2.2.1.07	Lares 3ª Idade						

RUBRICAS		SALDO INICIAL	REAVALIÇÃO / AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS E ABATES	SALDO FINAL
44.2.2.1.08	Outros edifícios	1.767.473,28	0,00	11.647.948,79	0,00	-3.307.380,51	10.108.041,56
44.2.2.2	Outras construções	1.413.735,55	0,00	748.180,84	0,00	-2.026.671,39	135.245,00
44.2.2.2.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares						
44.2.2.2.02	Iluminação pública						
44.2.2.2.03	Parques e jardins	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.2.04	Instalações desportivas e recreativas	116.118,50	0,00	0,00	0,00	0,00	116.118,50
44.2.2.2.05	Viação rural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.2.06	Sinalização e trânsito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.2.07	Infraestruturas p/distribuição de energia eléctrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.2.08	Cemitérios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.2.09	Infraestruturas para tratamento de resíduos sólidos						
44.2.2.2.11	Outras	1.297.617,05	0,00	748.180,84	0,00	-2.026.671,39	19.126,50
44.2.9	Outras imobilizações corpóreas	348.000,00	0,00	61.521,16	0,00	-181.521,16	228.000,00
44.3	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	889.426,83	0,00	664.094,58	0,00	-131.693,95	1.421.827,46
44.3.1	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.3.2	Despesas de investigação e de desenvolvimento	888.436,83	0,00	539.792,57	0,00	-7.391,94	1.420.837,46
44.3.3	Propriedade industrial e outros direitos	990,00	0,00	124.302,01	0,00	-124.302,01	990,00
44.5	Imobilizações em curso de bens de domínio público	2.685.278,82	0,00	11.784.414,55	0,00	-3.772.288,08	10.697.405,29
44.5.1	Terrenos e recursos naturais						
44.5.2	Edifícios						
44.5.3	Outras construções e infraestruturas	2.678.389,32	0,00	11.285.179,81	0,00	-3.542.099,23	10.421.469,90
44.5.4	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.5.5	Outros bens de domínio público	6.889,50	0,00	499.234,74	0,00	-230.188,85	275.935,39
44.6	Adiantamentos por conta de bens de domínio público						
44.7	Adiantamentos por conta de investimentos financeiro						
44.8	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.9	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas						
45	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	273.072.102,29	0,00	5.918.232,75	0,00	-173.818,68	278.816.516,36
45.1	Terrenos e recursos naturais	7.686.247,13	0,00	389.033,91	0,00	860.991,20	8.936.272,24
45.2	Edifícios						
45.3	Outras construções e infraestruturas	253.159.433,87	0,00	5.228.333,40	0,00	-1.034.809,88	257.352.957,39
45.5	Bens do património histórico, artístico e cultural	6.783,03	0,00	0,00	0,00	0,00	6.783,03
45.9	Outros bens de domínio público	12.219.638,26	0,00	300.865,44	0,00	0,00	12.520.503,70
<b>TOTAL</b>		<b>522.907.295,86</b>	<b>0,00</b>	<b>68.342.261,28</b>	<b>629.385,02</b>	<b>-21.330.150,53</b>	<b>569.290.021,59</b>

## Mapa B - Amortizações/Ajustamentos Consolidados

RUBRICAS		SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
<b>48</b>	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	116.319.706,48	12.171.984,21	823.123,05	127.668.567,64
<b>48.1</b>	De investimentos em imóveis	124.536,97	12.138,92	0,00	136.675,89
<b>48.1.1</b>	Terrenos e recursos naturais				
<b>48.1.2</b>	Edifícios e outras construções	124.536,97	12.138,92	0,00	136.675,89
<b>48.1.2.1</b>	Edifícios	124.536,97	12.138,92	0,00	136.675,89
<b>48.1.2.2</b>	Outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>48.2</b>	De imobilizações corpóreas	33.505.151,85	4.538.402,57	610.823,27	37.432.731,15
<b>48.2.1</b>	Terrenos e recursos naturais				

RUBRICAS		SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
<b>48.2.2</b>	Edifícios e outras construções	12.102.013,51	2.167.130,80	-599,87	14.269.744,18
<b>48.2.2.1</b>	Edifícios	8.732.669,60	1.577.830,97	-599,87	10.311.100,44
<b>48.2.2.2</b>	Outras construções	3.369.343,91	589.299,83	0,00	3.958.643,74
<b>48.2.3</b>	Equipamento básico	13.577.496,20	1.376.615,55	470.768,84	14.483.342,91
<b>48.2.3.1</b>	Software	274.928,24	1.579,22	0,00	276.507,46
<b>48.2.3.9</b>	Outros	13.302.567,96	1.375.036,33	470.768,84	14.206.835,45
<b>48.2.4</b>	Equipamento de transporte	2.773.283,83	160.475,34	66.358,88	2.867.400,29
<b>48.2.5</b>	Ferramentas e utensílios	491.985,79	59.741,33	392,38	551.334,74
<b>48.2.6</b>	Equipamento administrativo	3.035.149,49	287.573,15	51.349,82	3.271.372,82
<b>48.2.6.1</b>	Software	626.450,43	56.671,89	21.529,12	661.593,20
<b>48.2.6.9</b>	Outros	2.408.699,06	230.901,26	29.820,70	2.609.779,62
<b>48.2.7</b>	Taras e vasilhame	60,00	0,00	0,00	60,00
<b>48.2.9</b>	Outras imobilizações corpóreas	1.525.163,03	486.866,40	22.553,22	1.989.476,21
<b>48.3</b>	De imobilizações incorpóreas	1.767.917,69	376.285,81	123.587,62	2.020.615,88
<b>48.3.1</b>	Despesas de instalação	107.378,20	4.200,00	0,00	111.578,20
<b>48.3.2</b>	Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.147.819,49	277.256,48	0,00	1.425.075,97
<b>48.3.3</b>	Propriedade industrial e outros direitos	512.720,00	94.829,33	123.587,62	483.961,71
<b>48.5</b>	De bens de domínio publico	80.922.099,97	7.245.156,91	88.712,16	88.078.544,72
<b>48.5.1</b>	Terrenos e recursos naturais				
<b>48.5.2</b>	Edifícios				
<b>48.5.3</b>	Outras construções e infraestruturas	78.005.037,70	6.797.300,74	88.712,16	84.713.626,28
<b>48.5.5</b>	Bens de património histórico, artístico e cultural	136,56	45,52	0,00	182,08
<b>48.5.9</b>	Outros bens de domínio público	2.916.925,71	447.810,65	0,00	3.364.736,36
<b>49</b>	PROVISÕES PARA INVESTIMENTOS FINANCEIROS	1.795,61	3.592,78	0,00	5.388,39
<b>49.1</b>	Partes de capital				
<b>49.2</b>	Obrigações e títulos de participação				
<b>49.3</b>	...				
<b>49.5</b>	Outras aplicações financeiras	1.795,61	3.592,78	0,00	5.388,39
<b>Total</b>		<b>116.321.502,09</b>	<b>12.175.576,99</b>	<b>823.123,05</b>	<b>127.673.956,03</b>

**c)** Custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações que durante a construção foram capitalizados:

Ações	Valor imputado
Plataforma de Artes e Criatividade	74.228,54
Laboratório da Paisagem	5.762,25
Centro Avançado de Formação pós-graduada / DomusCivil	10.741,71
Centro Escolar de Pinheiral / Caldelas	9.847,92
<b>Total</b>	<b>100.580,42</b>

**d)** Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objecto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram:

Não aplicável.

**e)** Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adoptados, e os respectivos preços de mercado:

Não aplicável.

**f)** Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado:

Não aplicável.

**g)** Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor:

Não aplicável.

**h)** Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respectiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão:

Natureza	Forma	Descrição	Prestada a favor	Norma	Valor em dívida em 31/12/2011
Garantia real hipoteca	Escritura	Financiamento de despesas de aquisição de 243 fogos	BCP	Decreto-Lei n.º 110/85, de 17/04 e Decreto-Lei n.º 197/95, de 29/07	3.294.355,76
Garantia real hipoteca	Escritura	Financiamento complementar de despesas de aquisição de 243 fogos	BES	Decreto-Lei n.º 110/85, de 17/04 e Decreto-Lei n.º 197/95, de 29/07	1.561.201,68

**i)** Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável:

Não aplicável.

**j)** Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades:

Designação	2011	
	Mercado interno	Mercado externo
<b>Vendas</b>	33.126,33	-
<b>Prestações de Serviços</b>	6.280.183,37	-
<b>Total</b>	<b>6.313.309,70</b>	-

**k)** Efeitos na determinação do resultado consolidado do exercício resultantes de critérios de valorimetria não previstos na alínea b) do item 4.5.2.2. destas instruções e decorrentes de amortizações e de provisões extraordinárias efectuados com vista a obter vantagens fiscais, quer tenham sido feitas durante o exercício ou em exercícios anteriores, bem como informações adicionais quando tal valorimetria tiver influência materialmente relevante nos impostos futuros do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Não aplicável.

**l)** Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, desde que essa diferença seja materialmente relevante para a determinação dos impostos futuros:

Não aplicável.

**m)** Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respectivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial:

Designação	Órgão Executivo MG	Conselho de Administração SMAS	Conselho de Administração CASFIG	Conselho de Administração VITRUS	Órgão de Fiscalização			
					MG	SMAS	CASFIG	Vitrus
Remunerações	150.524,11			27.272,19			2.150,00	4.800,00
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Santos Carvalho & Associados, SROC, S.A.							2.150,00	
Sociedade de Revisores Gaspar Castro, Romeu Silva & Associados, SROC, Lda.								4.800,00

**n)** Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento da inflação adoptados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação:

Não aplicável.

**o)** Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações:

Não aplicável.

**p)** Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

A Empresa Vitrus Ambiente – E.M., S.A. apenas iniciou a sua atividade em 01/10/2010.

**q)** Demonstração consolidada dos resultados financeiros:

Custos e Perdas	Exercício 2011	Exercício 2010	Proveitos e Ganhos	Exercício 2011	Exercício 2010
681 – Juros Suportados	1.131.486,86	849.655,49	781 – Juros Obtidos	52.943,52	9.135,91
682 – Perdas em Entidades Participadas			782 – Ganhos em Entidades Participadas		
683 – Amortizações de Investimentos em Imóveis	12.138,92	12.138,92	783 – Rendimentos de Imóveis		
684 – Provisões para Aplicações Financeiras	3.592,78		784 – Rendimentos de Participações de Capital		
685 – Diferenças de Câmbio Desfavoráveis			785 – Diferenças de Câmbio Favoráveis		
687 – Perdas na Alienação de Aplicações de Tesouraria			786 – Descontos de Pronto Pagamento Obtidos		
688 – Outras Custos e Perdas Financeiros	14.689,47	13.439,31	787 – Ganhos na Alienação de Aplicações de Tesouraria		
Resultados Financeiros	-1.107.976,83	-865.110,13	788 – Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	987,68	987,68
<b>Total</b>	<b>53.931,20</b>	<b>10.123,59</b>		<b>53.931,20</b>	<b>10.123,59</b>

r) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários:

Custos e Perdas	Exercício 2011	Exercício 2010	Proveitos e Ganhos	Exercício 2011	Exercício 2010
691 – Transferências de Capital Concedidas	2.307.000,71	3.332.715,91	791 – Restituição de Impostos		
692 – Dívidas Incobráveis		53.590,65	792 – Recuperação de Dívidas		
693 – Perdas em Existências	10.214,34	331,28	793 – Ganhos em Existências	30.216,81	2.695,19
694 – Perdas em Imobilizações	671.173,85	444.258,69	794 – Ganhos em Imobilizações	669.971,50	249.120,20
695 – Multas e Penalidades	538,00	93,53	795 – Benefícios de Penalidades Contratuais	207.792,47	201.295,81
696 – Aumentos de Amortizações e de Provisões			796 – Reduções de Amortizações e de Provisões	1.886,60	51.878,72
697 – Correções Relativas a Exercícios Anteriores	500.392,71	241.512,90	797 – Correções Relativas a Exercícios Anteriores	274.811,48	452.152,83
698 – Outros Custos e Perdas Extraordinários	583,55	1.518,17	798 – Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.653.194,10	1.313.085,40
Resultados Extraordinários	-652.030,20	-1.803.792,98			
<b>Total</b>	<b>2.837.872,96</b>	<b>2.270.228,15</b>		<b>2.837.872,96</b>	<b>2.270.228,15</b>

s) Desdobramento das contas de provisões e movimentos do exercício:

CÓDIGO DAS CONTAS		SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
19	Provisões para aplicações de tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas	277.109,27	394.747,31	1.886,60	669.969,98
292	Provisões para riscos e encargos	0,00	865.391,40	0,00	865.391,40
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros	1.795,61	3.592,78	0,00	5.388,39

t) Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contábilísticos:

Designação dos Bens	Valor Aquisição	Amortização Acumulada	Valor Contábilístico
29-JZ-86	15.240,00	4.445,00	10.795,00
29-LA-66	9.000,00	2.625,00	6.375,00
51-LI-49	15.931,63	1.825,45	14.106,18
30-MN-96	10.578,46	0,00	10.578,46
<b>Total</b>	<b>50.750,09</b>	<b>8.895,45</b>	<b>41.854,64</b>

u) Valor global das dívidas que se encontram tituladas por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciadas:

Não aplicável.

# **relatório de gestão consolidado**



## **Relatório de gestão consolidado**

As contas consolidadas do grupo municipal incluído no perímetro de consolidação estabelecido pela Lei das Finanças Locais (Câmara Municipal e entidades empresariais nas quais o Município detém a totalidade do capital), não têm impacto com significado na estrutura financeira e patrimonial do Município, pelo que não relevam para uma alteração qualitativa das respetivas contas.

## **MUNICÍPIO DE GUIMARÃES**

### **I. INTRODUÇÃO**

O exercício financeiro de 2011 fica marcado por um assinalável incremento da execução física e financeira dos investimentos com candidaturas aprovadas ao QREN, com destaque para os investimentos identificados como prioritários no início do atual mandato autárquico: a criação de centros escolares e os equipamentos previstos na candidatura de Guimarães a Capital Europeia da Cultura.

Neste capítulo, recorda-se a conclusão, em 2011, da Ampliação da EB1 e Jardim-de-Infância de Guardizela, dos centros escolares de Ponte e de Urgeztes e da Requalificação do Toural, Alameda e Rua de Santo António.

A evolução dos diferentes processos de investimento não deixa antever qualquer alteração digna de registo ao plano traçado, pelo que se espera que este alto nível de execução tenha continuidade no ano de 2012, durante o qual os investimentos incluídos na Capital Europeia da Cultura serão concluídos.

Da leitura do quadro seguinte, retratando a situação registada no ano de 2011 em matéria de candidaturas ao QREN, assinala-se, no final do exercício de 2011, um total de investimento elegível aprovado de €60.661.477,55.

Com a quase totalidade das candidaturas em execução, confirma-se que o actual mandato ficará marcado pela realização de um volume de investimento sem precedentes na história do Município.

#### **1. Linhas programáticas**

Com o aturado trabalho de planeamento e elaboração de candidaturas a assegurar um volume de participações financeiras ao abrigo do QREN extremamente ambicioso, a ação programática do Município em 2011 foi conduzida pela necessidade de dar execução física e financeira a tais investimentos, o que implicou uma gestão financeira muito rigorosa que, desde logo, assegurasse os meios necessários à contrapartida nacional implicada nas referidas candidaturas.

Paralelamente houve que garantir os meios financeiros que possibilitassem a continuidade de prestação de serviços aos Municípios e o funcionamento dos equipamentos sociais, educativos, culturais e desportivos sob responsabilidade da Autarquia.

De facto, o exercício de 2011 demonstra que a Câmara Municipal foi capaz, não só de reunir as condições técnicas, financeiras e materiais essenciais ao integral aproveitamento dos montantes financeiros que estavam ao alcance do Município para a concretização dos grandes investimentos previstos no Plano Plurianual, mas também de continuar a assegurar com um grau assinalável de qualidade e eficiência os diversos serviços que lhe cumpre prestar, quer no domínio dos serviços urbanos, quer através dos equipamentos em funcionamento.

Em síntese, uma rigorosa planificação das despesas correntes e de investimento tornou possível um nível bastante satisfatório de execução orçamental, como adiante ficará demonstrado.

#### **2. Atividades desenvolvidas**

Pese embora exigir uma permanente contenção e rigor na gestão financeira e económica, a prioridade assumida pelo Executivo em torno dos investimentos susceptíveis de serem apoiados financeiramente pelo

QREN não prejudicou outros domínios de atividade considerados de importância nuclear para a qualidade de vida dos cidadãos e, designadamente, para a qualificação dos recursos humanos, dotados com transferências financeiras substanciais.

A título de exemplo, refiram-se os montantes despendidos em matéria de transportes escolares (€2.972.348,41) e de refeitórios escolares (€2.493.283,82).

Igualmente essencial para a concretização dos investimentos constantes do Plano Plurianual, o esforço financeiro envolvido na aquisição de terrenos e edifícios foi, em 2011, superior a 1,7 milhões de euros.

Por outro lado, foram prosseguidos os investimentos na construção e beneficiação de acessibilidades no território concelhio, designadamente reabilitando vias estruturantes susceptíveis de promover a mobilidade e favorecer a atividade económica e, por essa via, a atratividade e competitividade do Concelho. São os casos da Variante de Campelos e da reabilitação da EN310, entre Silvares e Pevidém, inauguradas em 2011.

Noutros domínios igualmente importantes para a valorização da qualidade de vida dos cidadãos, destaque para a construção e abertura da 2ª fase da Horta Pedagógica, no sentido de dar resposta à intensa procura registada na primeira fase, e para a conclusão do novo Recinto da Feira Semanal, um equipamento que confere um muito maior conforto aos seus utentes cuja abertura significou o abandono definitivo do Campo de São Mamede como local de realização da feira.

No capítulo das transferências correntes e de capital, é justo destacar o volume de meios financeiros postos à disposição das juntas de freguesia, da AMAVE ou de diversas instituições culturais e sociais, entidades com ação pública relevante e complementar da Autarquia e que, em resultado da disciplina aplicada na gestão financeira municipal, foi possível assegurar.

Concretamente no que toca às juntas de freguesia, manteve-se um bom nível de apoio financeiro, consubstanciado em:

- Transferências correntes e de capital;
- Protocolos de delegação de competências para realização de obras escolhidas pelas diferentes freguesias;
- Subsídios complementares para obras consideradas prioritárias, tais como edificação de sedes, alargamento de cemitérios, construção de capelas mortuárias e requalificação dos centros cívicos.

Destaca-se igualmente a atividade desenvolvida pelas diversas empresas e cooperativas municipais ou com maioria de capital municipal em áreas tão diversas como o desporto, a cultura, a acção social, a habitação ou o abastecimento de água e saneamento. Neste domínio, justifica-se uma referência à acção de promoção e concretização de investimentos de base tecnológica, suportados em investigação e conhecimento científicos, que vem sendo encetada pelo AVEPARK.

O impacto da atividade daquelas no quotidiano do concelho e dos cidadãos são bem reveladoras da eficiência que aquelas estruturas acrescentam à atividade municipal, estando hoje perfeitamente integradas no tecido concelhio, orientando-se por critérios de total coerência com os objectivos que a sua criação visava atingir.

Em síntese, pela leitura e análise do presente relatório fica claro que, mau grado o ambiente económico e financeiro permanecer desfavorável, foi possível garantir as despesas e investimentos considerados fundamentais para assegurar a qualidade de vida dos cidadãos e para criar um ambiente favorável à retoma da competitividade e dinâmica económica.

## **II EXECUÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS**

### **1. Execução orçamental**

#### **a) Receita**

No capítulo da receita, a taxa de execução foi de 63,53%, valor atingido em função da boa execução das receitas correntes (88,82%), tendo as receitas de capital apuradas até 31 de Dezembro atingido os 42,83% do orçamentado.

Mais uma vez, a receita corrente tem um valor superior à despesa corrente, o que possibilitou a aplicação, em despesas de investimento, de 1,4 milhões de euros de receitas correntes representando, ainda assim, uma diminuição relativamente a 2010.

De facto, e como já se referiu, a necessidade de manter o funcionamento com elevados índices de qualidade da rede escolar, dos equipamentos culturais e desportivos, dos parques de lazer ou do mercado municipal são a contrapartida do incremento da competitividade e capacidade de atração do Município resultante do investimento na respectiva construção. É, sem dúvida, uma tendência que se acentuará nos próximos anos, representando o custo associado ao benefício de disponibilizar a todos os munícipes e visitantes um conjunto de valências susceptíveis de corresponder a todas as necessidades de um concelho moderno onde todos encontrem a possibilidade de realizar o seu potencial de desenvolvimento pessoal.

#### **b) Despesa**

No capítulo da despesa, a taxa de execução atingiu os 70,92%, com as despesas correntes a cumprir 88,74% do orçamentado, e as de capital 56,90%.

Por outro lado, as despesas com pessoal representaram, no ano em análise, 40% das despesas correntes, representando 22% das despesas totais.

No capítulo dos investimentos, destaque para os investimentos da Capital Europeia da Cultura já iniciados e para os montantes despendidos na construção, conservação e equipamento de edifícios escolares.

## **III – SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA**

Na análise do balanço, atendendo à especificidade dos Ativos e Passivos Municipais, verifica-se a diminuição da dívida a fornecedores, que desceu de €10.333.493,64 para €8.169.227,41.

Em linha com aquela diminuição, a dívida a terceiros de curto prazo diminuiu de €19.307.607,98 para €16.120.016,75.

Por outro lado, o endividamento de médio e longo prazo aumentou de €63.092.791,71 para €66.955.478,68, com prazos de pagamento de 20 anos. Em resultado das taxas de juro contratadas, em 2011 os encargos financeiros do serviço desta dívida aumentaram de €884.830,11 para €1.114.246,95, tendo o esforço de amortização do capital destes empréstimos ascendido aos €5.137.313,031.

Deste modo, os índices do esforço anual originado pelos encargos financeiros e pelas amortizações de capital relativamente ao volume total da receita são de 1% para juros e de 5% para amortizações.

Em síntese, o total do passivo aumentou €19.919.156,73, havendo a registar que o total de capitais próprios expressos registou um crescimento de €16.654.090,90.

O Município de Guimarães mantém, assim, uma situação financeira que lhe permite novos empréstimos e/ou assumir novas responsabilidades financeiras resultantes das contrapartidas dos investimentos financiados pelo QREN ou implicados na Capital Europeia da Cultura.

#### **IV – PERSPECTIVA FUTURA**

Fica amplamente demonstrado que a Câmara Municipal de Guimarães soube assegurar em devido tempo financiamentos que permitirão concretizar um conjunto assinalável de investimentos cujo impacto material, financeiro, social e económico continuará a dominar os próximos exercícios.

Porém, mais que atentar na expressão numérica do investimento realizado ou em curso, importa sublinhar a tipologia e carácter das intervenções, dirigidas de forma assumida e expressa à qualificação dos nossos jovens e à criação de meios materiais sustentáveis que viabilizem e favoreçam uma profunda mudança qualitativa do tecido económico concelhio, com a fixação e atração de atividades e talentos susceptíveis de criar oportunidades de negócio e emprego até aqui inexistentes.

Por outro lado, mantém-se um elevado nível de investimento na reabilitação do edificado e na requalificação do espaço público, domínios em que Guimarães assumiu um papel pioneiro há mais de 20 anos que vem contribuindo de forma unanimemente reconhecida para a valorização do seu perfil, notoriedade pública e capacidade de atração.

A qualificação do espaço público, a renovação do parque escolar e os equipamentos da Capital Europeia da Cultura continuarão, assim no centro das prioridades estratégicas do Município que, por outro lado, manterá os níveis de investimento necessários à criação e manutenção de uma rede de acessibilidades que favoreça a mobilidade de pessoas e bens, assim como a requalificação ambiental de espaços verdes e cursos de água, na procura de um desenvolvimento sustentável que confira ao território concelhio uma marca de excelência e qualidade também no domínio da ecologia.

Em face do número e funcionalidade determinada para os equipamentos em construção, é inquestionável que a sua sustentabilidade e a capacidade de assegurar o seu funcionamento futuro implicarão a concepção e implementação de soluções de gestão e financiamento inovadoras e participadas, com o objetivo de evitar que tais encargos onerem o orçamento municipal.

No plano estritamente financeiro, estão asseguradas as condições de robustez e equilíbrio essenciais ao cumprimento do conjunto de compromissos implicados na concretização e execução do plano plurianual de investimentos em curso.

Contudo, devemos ter presente que, em função da evolução que a situação económica e financeira da Europa e de Portugal vier a registar nos próximos anos, a manutenção da atual situação de equilíbrio pode implicar alterações no plano de investimentos que, à data de hoje, entendemos como realista e viável.

Desde logo, se a evolução da situação económica não conhecer rapidamente uma inflexão no sentido do crescimento e da criação de emprego e, pelo contrário, se se acentuarem os sinais de que a situação social dos nossos munícipes se continua a degradar e a colocar em causa a existência de condições mínimas de subsistência com dignidade, teremos que estar preparados para acomodar no nosso orçamento o aumento dos apoios destinados a acorrer às situações socialmente mais gravosas.

Tal como se supunha, a realização da Capital Europeia da Cultura representa um alento para a economia local e contribui de forma substancial para a criação de uma dinâmica comercial em contraciclo, colmatando parcialmente a drástica quebra de consumo privado que hoje se verifica em Portugal.

O suplemento de notoriedade adquirido por Guimarães a propósito deste grande evento europeu e a presença da cidade nos principais roteiros turísticos internacionais gerará certamente um efeito de continuidade nos próximos anos, cabendo-nos rentabilizar e exponenciar a visibilidade agora adquirida.

Paralelamente, teremos que ser capazes de realizar plenamente o potencial dos equipamentos construídos para a Capital Europeia da Cultura em matéria de criação de novas empresas e empregos em áreas criativas e inovadoras. Como sempre afirmámos, o desafio que abraçámos com a candidatura à designação que hoje ostentamos terá que ter continuidade para além da festa e da celebração que marcarão 2012: reconfigurar o paradigma do nosso desenvolvimento para assegurar um futuro às gerações mais jovens não é tarefa que se concretize num ano, mas um desafio que se agora se inicia e que teremos que prosseguir de forma determinada nos próximos anos.

Sem esquecer ou menosprezar as dificuldades por que passam tantas empresas e tantos dos nossos concidadãos, temos fundadas razões para acreditar que o nosso empreendedorismo e a nossa capacidade de iniciativa encontrarão em Guimarães oportunidades para se afirmarem e para corporizarem o futuro de desenvolvimento e de prosperidade a que todos aspiramos.

## **CASFIG**

### **Coordenação de Âmbito Social e Financeiro das Habitações Sociais do Município de Guimarães, E.E.M.**

Durante o ano de 2011, a CASFIG assumiu a sua responsabilidade na gestão social, patrimonial e financeira do parque habitacional que gere, composto por 500 prédios (habitações e outros espaços).

No cumprimento do seu objeto social, bem como das responsabilidades que lhe foram cometidas pela Câmara Municipal de Guimarães, a CASFIG procedeu à gestão do parque habitacional de que é responsável, continuando a apostar numa metodologia de intervenção de proximidade e envolvimento da população residente, procurando associar a qualidade de vida das famílias residentes à boa conservação do património.

As características de grande vulnerabilidade social das famílias residentes nos empreendimentos de habitação social devem ser analisadas de forma integrada e inclusiva, pelo que as mesmas têm vindo a ser trabalhadas transversalmente, através de uma intervenção em rede que privilegia a parceria social.

Assim, procurou-se elaborar projetos de intervenção com base territorial, materializando práticas de intervenção inovadoras e envolvendo ativamente cada uma das famílias no seu próprio processo de mudança. Nesta linha, a CASFIG procurou melhorar as condições de vida da população residente, numa óptica de prevenção/redução dos fenómenos da pobreza e da exclusão social, procurando sempre intervir prioritariamente junto dos grupos populacionais mais vulneráveis.

No trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2011, apostou-se numa intervenção de proximidade, de vizinhança, de institucionalização e de representatividade das associações que têm por objetivo interesses comuns, para que cada cidadão residente se sinta verdadeiramente protagonista no desenvolvimento local. Esta metodologia contribui não só para a criação de inovação, mas também para corresponsabilização dos cidadãos no desenvolvimento da sua comunidade.

Desta forma, a CASFIG tem procurado defender e impulsionar a qualidade de vida nos empreendimentos de habitação que gere, identificando prioridades de trabalho, definindo áreas e projetos estruturantes e alargando os espaços de participação, para que a população se reveja no espaço em que reside.

Através de uma metodologia de intervenção integradora, a CASFIG tem perseguido o objectivo da inclusão social das famílias residentes, apesar de já terem passado algum anos desde o seu realojamento, através de uma equipa multidisciplinar que as acompanha, durante o tempo que for necessário, na sua adaptação aos novos contextos físicos e humanos. De facto, muitas destas famílias passaram a viver em espaços diferentes, que exigem outros comportamentos e onde surgem problemas que até ali nunca tinham tido, e muitas vezes não sabem como os dirimir. Por esta razão, o apoio e o acompanhamento impõem-se e justificam-se.

Para além do trabalho desenvolvido junto da população residente, a CASFIG deu cumprimento às responsabilidades que lhe foram cometidas pelo Município de Guimarães no que respeita a todos os procedimentos inerentes ao Subsídio Municipal ao Arrendamento (SMA), resposta social que visa ser uma alternativa à habitação social no Concelho, minimizando progressivamente as situações de carência habitacional.

#### **Gestão financeira e patrimonial**

Para o ano de 2011 a CASFIG e o Município de Guimarães celebraram um Contrato-programa para a execução de obras de reparação e manutenção das habitações sociais, no valor de €42.000,00.

As obras em causa dizem sobretudo respeito à manutenção de interiores e exteriores das habitações, nomeadamente, entre outras, a reparação de telhados, pavimentos, tetos, paredes, infraestruturas eléctricas, caixilharias, caleiros, e outros.

Estas pequenas reparações são fundamentais para garantir a boa conservação do parque habitacional de que somos responsáveis, com principal destaque das habitações cuja construção tem mais de 40 anos.

Também no âmbito da renovação do contrato-programa que delega na CASFIG competências no âmbito do serviço de apoio e acompanhamento social na área de habitação do Concelho (carências habitacionais), bem como no âmbito da instrução de processos de concursos ou candidaturas para atribuição de novas habitações sociais, a empresa continuou a trabalhar com um número elevado de famílias, resultante do aumento do número de habitações sob sua gestão e dos muitos casos de carência habitacional e económica do Concelho, que constam do "Ficheiro de Procura".

Dando continuidade ao trabalho realizado nos anos precedentes, os serviços da CASFIG mantiveram a preocupação com a permanente regularização do processo de pagamento de rendas, procedendo à aplicação dos respectivos agravamentos, contemplados nos contratos de arrendamento, nas situações em que se verificaram atrasos no pagamento.

Simultaneamente, procedeu-se às atualizações de renda nos termos da lei e em conformidade com os correspondentes regimes de renda praticados (Renda Apoiada e Regime de Arrendamento Urbano).

Nas situações cujo atraso de pagamento de rendas atingiu montantes mais elevados e em que as famílias, dadas as suas dificuldades económico-financeiras, não puderam pagar a dívida contraída de uma só vez, a CASFIG celebrou acordos de pagamento de rendas em atraso, através dos quais regularizaram a situação em prestações mensais, calculadas em função dos respectivos rendimentos, sem prejuízo para ambas as partes.

Em termos de investimento realizado no ano de 2011, a CASFIG executou um conjunto de obras de reparação das habitações de que é responsável.

As obras de reparação e melhoramento das habitações dizem respeito, na sua grande maioria, a pequenas obras de reparação de telhados, pavimentos, tectos, paredes, infraestruturas eléctricas, caixilharias e caleiros, no valor de €31.832,00.

Os resultados foram positivos em €32.623,00 após a contabilização das amortizações e ajustamentos, no valor de €25.857,00 e da estimativa para IRC, de €10.210,72.



## **VITRUS AMBIENTE, E.M., S.A.**

Durante o ano de 2011 a VITRUS AMBIENTE, EM, SA assumiu, por delegação de competências do município, a gestão de serviços de interesse público na área da recolha de resíduos urbanos e limpeza de edifícios municipais.

### **Gestão financeira e patrimonial**

A situação económica da Vitrus Ambiente Empresa Municipal, S.A., no exercício de 2011, apresenta um resultado líquido do período no valor de €14.616,23.

De salientar que a diferença entre os rendimentos e gastos operacionais é de €34.043,31, o que significa que a atividade corrente da empresa consegue gerar valor para fazer face aos seus compromissos.

A estrutura de rendimentos e gastos repartiu-se da forma como abaixo se apresenta:

#### ✓ RENDIMENTOS

O valor de €642.061,12 representa, quase na totalidade, o rendimento obtido durante o ano de 2011, fruto da prestação de serviços que é efectuada através das duas unidades de negócio que a empresa detém [recolha de resíduos e limpeza e higiene urbana].

#### ✓ GASTOS

No que diz respeito aos gastos do exercício de 2011, o valor cifrou-se nos €625.345,10 e distribuiu-se em: Gastos com Pessoal [€363.327,12] com uma representação de 58,10%; Fornecimento e Serviços Externos [€243.043,98] que representaram 38.87% dos gastos totais; Depreciações e Amortizações [17.327,29] o equivalente a 2,77% e como Outros Gastos e Perdas [1.646,71], com uma representatividade relativa de 0,26%.

O ano de 2011 considera-se como ano de arranque pleno da atividade da VITRUS AMBIENTE, EM, SA. Como tal, é perfeitamente justificável e plausível que tenha tido a necessidade de investir cerca de €150.000,00 em viaturas pesadas e ligeiras, equipamento e maquinaria de limpeza, mobiliário de escritório, equipamento informático, etc.

## Rácios económico - financeiros

Indicadores	31-12-2011
<b>ESTRUTURA DO ACTIVO</b>	
Ativo fixo / Ativo total	97,28%
Ativo circulante / Ativo total	2,72%
<b>ESTRUTURA DO PASSIVO</b>	
Passivo longo prazo / Passivo Total	42,65%
Passivo curto prazo / Passivo total	15,66%
Passivo curto prazo / Passivo longo prazo	36,71%
Acréscimos e diferimentos / Passivo total	43,07%
Recursos permanentes / Passivo	293,19%
<b>ANÁLISE DO ACTIVO FIXO</b>	
Ativo Fixo / Endividamento MLP	701,26%
Amortizações Acumuladas / Imobilizado Bruto	23,34%
<b>ÍNDICE DE SOLVÊNCIA</b>	
Dividas a terceiros / Ativo total	18,96%
<b>GRAU DE DEPENDÊNCIA</b>	
Passivo / Ativo	32,52%
<b>GRAU DE AUTONOMIA</b>	
Fundos próprios / Ativo	67,48%

Passivo de longo prazo = Dividas a terceiros MLP

Passivo curto prazo = Dividas a terceiros de curto prazo + Acréscimo de custos

Recursos permanentes = Fundos próprios + Dividas a terceiros MLP + Acréscimos e diferimentos passivos

Exigível CP = Dividas a terceiros de CP

Guimarães, 5 de Abril de 2012

O Presidente da Câmara Municipal de Guimarães

---

(Dr. António Magalhães)